



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA-UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS – CCHA  
DEPARTAMENTO DE LETRAS E HUMANIDADES – DLH  
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

**A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO  
PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS PROGRAMAS  
PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

**DANILO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**CATOLÉ DO ROCHA- PB  
2022**

**DANILO VIEIRA DE OLIVEIRA**

**A TECNOLOGIA COMO INSTRUMENTO AUXILIAR NO  
PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS PROGRAMAS  
PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Letras e Humanidades da Universidade Estadual da Paraíba – Campus IV, como um dos requisitos para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Letras Português.

**Orientador: Prof. Dr. Rafael José de Melo.**

**CATOLÉ DO ROCHA/PB  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48t Oliveira, Danilo Vieira de.  
A tecnologia como instrumento auxiliar no processo de formação docente nos programas PIBID e residência pedagógica. [manuscrito] / Danilo Vieira de Oliveira. - 2022.  
38 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Portugêses) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. Prof - Dr. Rafael José de Melo ,  
Coordenação do Curso de Letras - CCHA."

1. Tecnologias. 2. PIBID. 3. Residência Pedagógica. 4.  
Formação docente inicial. I. Título

21. ed. CDD 371.12

**DANILO VIEIRA DE OLIVEIRA**

Aprovado em 27/ julho /2022.

**Banca examinadora**

Rafael José de Melo  
Prof – Dr. Rafael José de Melo  
UEPB/Campus IV  
(Orientador)

Keila Lairiny Câmara Xavier  
Profª – Msa. Keila Lairiny Câmara Xavier  
UEPB/Campus IV  
(Examinadora)

Izaías Serafim de Lima Neto  
Prof – Me. Izaías Serafim de Lima Neto  
Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)  
(Examinador)

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por me dar força, coragem e sabedoria para chegar onde eu cheguei. Aos meus pais Doralice e Josenildo, que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade incondicional e pelo apoio demonstrado ao longo de toda essa jornada. A toda minha família que sempre me inspirou a lutar pelos meus objetivos e me deu todo suporte necessário para conquistar meus sonhos. Ao Campus IV, que me proporcionou momentos de aprendizagem muito importantes para minha formação. Agradeço também a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois sem ela essa pesquisa não seria possível. Aos meus professores, pelas orientações e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso. Aos professores Dr. Rafael José de Melo e a prof. Ma. Marta Lúcia Nunes pelas orientações, pela paciência e pela dedicação, pois sem seus auxílios a realização desse trabalho não seria possível. A todos os meus amigos, em especial Luane, Jéssica, Caique, Orlando e Rogerio por toda a paciência, suporte e cuidado que tiveram comigo no decorrer da minha jornada universitária. E a todas as pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

## RESUMO

O presente trabalho pretende discutir acerca da utilização das tecnologias na formação docente, através de um relato de experiência, descrever como foi a utilização desses recursos de acordo com a realidade vivenciada nos programas PIBID e Residência Pedagógica. A pesquisa fundamenta-se nos conceitos de Rodrigues (2008), Rodrigues e Ota (2021), Marinho (2021), Santos (2022), entre outros teóricos que ajudam a compreender a importância das tecnologias no processo de formação de professores assim como a importância da experiência proporcionada pelos programas de iniciação docente. As reflexões mostram que tanto no ensino presencial quanto no remoto, ou híbrido, o uso de tecnologias na educação se faz essencial no processo de ensino-aprendizagem, bem como através dos Programas PIBID e Residência Pedagógica, o professor em formação inicial experiencia *in loco* o que é de fato ser um profissional na Educação Básica.

**Palavras-chave:** Tecnologias. PIBID. Residência Pedagógica. Formação docente inicial.

## **ABSTRACT**

The present work intends to discuss about the use of technologies in teacher training, through an experience report, to describe how the use of these resources was according to the reality experienced in the PIBID and Pedagogical Residence programs. The work aims to analyze the importance of the use of technologies in teacher training, identifying the main difficulties encountered by teachers based on the experiences lived in teaching initiation programs. The research is based on the concepts of Rodrigues (2008), Rodrigues e Ota (2021), Marinho (2021), Santos (2022), among other theorists that help to understand the importance of technologies in the process of teacher training as well as the importance of the experience provided by the teacher initiation programs. The reflections show that both in face-to-face and remote teaching, or hybrid, the use of technologies in education is essential in the teaching-learning process, as well as through the PIBID and Pedagogical Residency Programs, the teacher in initial training experiences in loco what it really means to be a professional in Basic Education

**Key-words:** Technologies. PIBID. Pedagogical Residence. Initial teacher training.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	9
2. AS TECNOLOGIAS E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO .....	12
3. A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	16
4. PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	20
4.1. A vivência enquanto pibidiano.....	21
4.2. A experiência enquanto residente.....	24
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
APÊNDICES.....	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37



## 1. INTRODUÇÃO

A tecnologia está presente em todos os aspectos que compõem a trajetória do homem desde suas primeiras invenções ao advento da internet. Ela foi desenvolvida e aperfeiçoada ao longo dos tempos. Em seu percurso histórico, o homem inventou ferramentas de caça, dominou o fogo, criou a roda, a escrita, etc. e entre outros mecanismos para facilitar sua vida.

Atualmente, as tecnologias tornam-se indispensáveis em todos os ambientes e áreas, inclusive o escolar. Desde sempre, o ser humano busca transmitir seus conhecimentos às gerações futuras e, o faz utilizando-se da tecnologia que dispõe em sua época. Por esse lado, a educação é imprescindível nesse processo de assegurar a manutenção dos conhecimentos de uma sociedade. Nesse contexto, o docente desempenha um importante papel na formação de seus alunos, visto que auxilia na superação de barreiras durante a jornada de aprendizagem. Assim, a formação docente assume uma nova perspectiva bem como novas ações educacionais desenvolvidas nas escolas. Tudo, estando atrelado aos avanços das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), permitem o desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais na esfera educacional.

Por isso, a importância do contato direto com as práticas e metodologias de ensino dentro do âmbito escolar proporcionado pelos programas de iniciação à docência, como o PIBID e o Residência Pedagógica, possibilitam que os futuros professores aprimorem seu aprendizado teórico as suas competências e habilidades para pô-las em prática na sala de aula.

Perante isso, o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância do uso de tecnologias na formação docente, a partir de duas experiências com os programas PIBID e Residência Pedagógica (RP), vivenciadas em 2019, 2020 e 2021.

O PIBID é um programa do Ministério da Educação (MEC), atendendo às atribuições legais da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para incentivar e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007), dentro das

diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007), aos princípios estabelecidos na Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica (Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009 e Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no seu art. 31), à Portaria Normativa MEC nº 9, de 30 de junho de 2009, às normas do Edital CAPES/DEB N. 11/2012 – PIBID e à legislação em vigor aplicável à matéria<sup>1</sup>.

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (BRASIL, 2018, s/p.)

A pesquisa fundamenta-se nos conceitos de Rodrigues (2008), Rodrigues e Ota (2021), Marinho (2021), Santos (2022), entre outros teóricos que ajudam a compreender a importância das tecnologias no processo de formação de professores assim como a importância da experiência proporcionada pelos programas de iniciação docente.

Inicialmente, será feita uma contextualização sobre tecnologia bem como uma análise da importância do seu uso no contexto escolar. Em seguida, reflete-se sobre a formação docente e a importância desses programas na formação docente inicial. No tópico seguinte, é apresentado um relato de experiência nos programas: PIBID e Residência Pedagógica.

De modo amplo, compreende-se que a importância do uso das tecnologias em sala de aula bem como a relevância dos programas para a formação de professores são fundamentais na postura do licenciando, uma que esses três componentes o preparam para as muitas situações da sala de aula na Educação Básica.

---

<sup>1</sup> Fonte: PROGRAD Universidade Estadual da Paraíba <https://uepb.edu.br/prograd/estagio-e-programas/pibid/#1632677743351-bb684af7-4edb>

A pesquisa desenvolvida tem como importante justificativa o impacto que as tecnologias podem ter tanto no desenvolvimento do licenciando enquanto profissional do ensino, quanto nas metodologias e práticas educacionais utilizadas para o contato com a sala de aula. Durante os períodos de atuação enquanto bolsista do PIBID e do Residência Pedagógica, não só compreendemos, como também vivenciamos momentos em que as tecnologias se mostraram um grande suporte para a ministração das aulas.

Neste trabalho, apresentamos nossa visão sobre como as tecnologias podem ser positiva para o ensino-aprendizado, tanto pela utilização durante o PIBID, o qual foi totalmente presencial, com encontros semanais com os alunos e realizando atividades diversas, momento em que as tecnologias se mostram fundamentais para o desenvolvimento dos materiais para realização das aulas propostas, como por exemplo a utilização da impressora, do projetor de slide, da televisão, etc. Momento no qual realizamos diversas atividades interativas, como a leitura e exposição de poemas e artes nos encontros da Leitura na Praça e do Café Literário, ações realizadas pela prefeitura municipal em conjunto com as escolas públicas da cidade.

Já durante a realização do Residência Pedagógica, que envolto em uma nova realidade, tivemos que repensar as propostas de ensino e ressignificar a educação para condizer com o momento vivido e com as necessidades inerentes a ele. Neste período, as tecnologias passam a ser fundamentais, não só pela facilidade de organizar o material, como foi durante o PIBID, mas também pelo contexto de isolamento social pelo alastramento da doença COVID-19. Com o ensino híbrido, as Tecnologias de Informação e Comunicação passaram a fazer parte não só da realidade pessoal de cada um, mas também do contexto educacional. Para realização das aulas, além das plataformas utilizadas para o encontro das aulas, no nosso caso foi o *Google Classroom* e *Google Meet*, pensamos em novas metodologias para compreender a realidade dos alunos e da escola e encontrar a melhor forma de ensinar.

Como proposta, utilizamos a metodologia da recepção de Bordini e Aguiar (1988) que se dá a partir da recepção entre texto e leitor. Neste, o

professor determina um horizonte de expectativas, o atende, após esse atendimento ele rompe com esse horizonte, fazendo com que o leitor receba e julgue, ou seja, questione o texto a partir da sua própria realidade, ampliando assim, esse horizonte determinado. Em nossa atuação com o Método Recepcional, percebemos a rapidez com a identificação e recepção dos horizontes de expectativas através do tema "preconceito e discriminação", gerando diversas discussões produtivas nos encontros síncronos pelo *Google Meet*.

Este trabalho se faz importante contribuição tanto para a academia científica, no que tange as metodologias e práticas de ensino, quanto para os futuros docentes que buscam, através do estudo científico, compreender as realidades diversas existentes na educação da nossa sociedade e como as tecnologias podem ser funcionais para o desenvolvimento das aulas.

## **2. AS TECNOLOGIAS E SUA IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO**

Desde o seu surgimento, o homem busca dominar recursos da natureza visando manter as condições para sua sobrevivência no planeta. Pode-se dizer que tecnologia é tudo aquilo que é desenvolvido pelo ser humano visando não só facilitar sua vida, mas também solucionar problemas comuns da sociedade.

A tecnologia surge nas primeiras invenções do homem e se desenvolve ao longo do tempo com a evolução das sociedades. O ser humano foi, ao longo do tempo, desenvolvendo ferramentas de caça, domínio do fogo, criação da roda e entre outros mecanismos visando tornar mais fácil sua vida. Com o desenvolvimento

Muitas vezes quando pensamos em tecnologia nos vem à mente imagens de tablets, celulares, computadores, softwares e outros produtos eletrônicos sofisticados. Contudo, a tecnologia é muito mais do que isso, pode-se dizer, ademais, que ela evoluiu em paralelo à própria constituição da humanidade, ao longo da história humana. (RODRIGUES, OTA 2021, p. 10)

Assim, a evolução da tecnologia, com o passar do tempo, oferece ao ser humano diversas possibilidades que ressignificam aspectos políticos,

educacionais, econômicos e culturais que regem e organizam a vida em sociedade. Veraszto et al. (2009) abordam que homem, cultura, saberes e necessidades, trabalho e instrumentos, se encontram de alguma maneira, citados na noção de tecnologia. Desse modo, a tecnologia é importante para o ser humano tanto de maneira individual quanto coletiva.

Com isso em mente, devemos tratar a tecnologia como conjunto de competências, habilidades, relações e conhecimentos que devem ser orientados para a resolução de problemas práticos que visam o bem-estar da sociedade como um todo. (RODRIGUES, OTA. 2021 p.12).

Porém, muitos conceitos de tecnologia surgiram com o tempo, por isso fica difícil encontrar uma definição exata e única para ela. Para Rodrigues, Ota (2021, p. 12) devemos tratar a tecnologia como conjunto de competências, habilidades, relações e conhecimentos que devem ser orientados para a resolução de problemas práticos.

Ao longo dos séculos, o homem passou a desenvolver mecanismos para contribuir para a sociedade, a exemplos da luz elétrica, do telefone, do rádio, da televisão e da internet, dentre outros. Conseqüentemente, a tecnologia é tão necessária ao progresso e às descobertas científicas quanto o aprendizado do uso dela a cada momento histórico:

A Revolução Digital, em síntese, mudou radicalmente os modos de ver, pensar e agir humanos, sobretudo, com a difusão das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o grande público, impulsionado, especialmente, pela rede mundial de computadores (internet), na década de 1990 (BOJANOVA, 2014).

Desde sempre o homem busca meios de transmitir seus conhecimentos para outros, de forma rápida. Por esse lado, é preciso que isso ocorra para que haja o engajamento entre homem-homem e homem máquinas. Por tal razão, o uso da tecnologia se faz necessário no âmbito educacional. Mas, nem todas as escolas estão preparadas para o uso de ferramentas tecnológicas.

Embora presente nesse cenário social, a escola por muito tempo resistiu ao uso das tecnologias digitais. Diante disso, não era incomum encontrar plaquinhas de —proibido o uso de celulares na sala de aula. Inclusive, no plano da legislação alguns estados brasileiros, seguindo a iniciativa de alguns

municípios, chegaram a sancionar leis proibindo o uso de aparelhos celulares nas escolas. (RODRIGUES, OTA. 2021 p.14).

A tecnologia tem muito a contribuir para a educação, possibilitando novos métodos de ensinar e aprender via recursos digitais, bem como oferecendo outros meios de acesso à educação, diferentes do presencial, a exemplo da Educação a Distância (EaD), na qual o aluno consegue ter acesso as aulas de sua casa ou de qualquer local.

Na atualidade, o educador deve fazer uso da tecnologia como um aliado ao processo de ensino-aprendizagem, ou seja, um recurso que veio para contribuir no processo de formação dos estudantes. Já é notável uma certa mudança no pensamento de alguns professores, no entanto, ainda se encontra resistência por parte de um e outro que não acreditam nas vantagens de se aplicar os recursos tecnológicos em suas aulas:

Existem duas vertentes: aqueles professores interessados na utilização da tecnologia, que se preparam, buscam o conhecimento para o uso desses recursos e os aplicam em sala de aula, proporcionando novas formas de ensinar e aprender, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, e aqueles professores indecisos, inseguros, hesitantes com esse novo método, principalmente por achar que os recursos vão substituí-los (GARCIA, 2013 p. 39).

Em muitos dos casos são os professores que se colocam relutantes com as tecnologias por acharem que serão substituídos, o que não é possível, pois até no método de educação a distância é função do professor programar, estruturar e avaliar o conteúdo que será ofertado ao aluno nas plataformas utilizadas. Na realidade, as ferramentas digitais não só são auxiliares como se tornaram indispensáveis, como é o caso do ensino remoto, tática adotada para a educação durante a pandemia da COVID-19.

Hoje, porém, no início da década de 2020, de forma ambígua, os estudantes mais do que nunca necessitam de celulares, tablets, computadores etc. para "estar na aula". Em linhas gerais, uma série de condicionantes, entre elas a pandemia da covid-19 (novo corona vírus - SARS-CoV-2), converteu o acesso a aparelhos e aos recursos das TIC uma necessidade vital para a garantia do direito à educação. (RODRIGUES, OTA. 2021 p.15).

Ao tentar compreender melhor o assunto, são encontradas várias vantagens do uso de tecnologia na educação como o despertar do interesse do aluno, a criação de novos modelos e métodos de ensino que estimulam a participação ativa dos alunos e a conexão com formas de ler e pesquisar pela internet:

Cada docente pode encontrar sua forma mais adequada de integrar as várias tecnologias e os muitos procedimentos metodológicos. Mas também é importante que amplie que aprenda a dominar as formas de comunicação interpessoal/grupal e as de comunicação audiovisual/telemática (MORAN 2009, p. 32)

No que se refere as melhores ferramentas tecnológicas a serem usadas em sala de aula voltadas à aprendizagem, destaca-se o uso da internet para o preparo das aulas e avaliações, que funciona como um instrumento facilitador da prática docente. Para Levy *apud* Sloczinski; Chiaramonte, 2005:

Os textos na internet se apresentam formando uma cadeia de informações, com sequência livre para o usuário (ou aprendiz) ligada de maneira criativa por meio de links. Esses textos podem ser modificados, ampliados e reconstruídos a partir da pesquisa em diferentes áreas do conhecimento, encontradas no “mundo virtual” rompendo com a forma hierárquica da estrutura escolar tradicional.

Diante disso, podemos compreender que o uso das ferramentas tecnológicas oferece: a) ao processo de ensino aprendizagem um melhor desenvolvimento na aquisição do conhecimento, b) o estímulo a aprendizagem individual e coletiva, c) o suporte que o professor necessita no uso da internet para o preparo das suas aulas, de modo a torná-las mais atrativas e dinâmicas.

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. (FERREIRA, 2014, p.15).

Porém, é importante destacar que nem sempre a escola consegue acompanhar as mudanças que acontecem no universo da tecnologia, a saber, a atualização de seus equipamentos ao oferecer acesso à internet, o que exige

um grande investimento por parte dos gestores, governantes e dos professores.

Durante a realização do PIBID, tínhamos uma visão sobre a utilização das tecnologias durante o processo de ensino-aprendizagem, compreendendo-as como suporte material para o desenvolvimento das aulas, fazíamos geralmente a utilização da impressora, do projetor de slide, bem como outras tecnologias de aparato material. Já durante o programa Residência Pedagógica, por estarmos submersos pela pandemia do COVID-19, tivemos que ressignificar a educação e repensar os métodos que seriam utilizados de forma mais eficaz.

Aqui, as TICs se fazem fundamentais para a realização das aulas. Com os encontros digitais, precisamos utilizar das tecnologias que antes eram usadas para diversão e para passar o tempo, para moldar uma nova realidade educacional. Através das plataformas digitais *Google Meet*, realizamos encontros síncronos com os alunos para ministrar os conteúdos programados, bem como o *Google Classroom* para postar as atividades e links de vídeos que seriam utilizados nas aulas posteriores. Neste momento, compreendemos claramente que as tecnologias podem fazer parte do processo de ensino de forma eficaz, possibilitando novas visões e metodologias que podem ser utilizadas para o aprendizado dos alunos.

### **3. A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO DOCENTE ATRAVÉS DOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

O docente desempenha, na sociedade, o importante papel de formação dos alunos, auxiliando-os a superar barreiras durante o percurso escolar. Assim, a formação docente assume, em consonância com a sociedade, uma nova perspectiva no que tange as instituições de ensino, bem como as ações educacionais desenvolvidas nas escolas, considerando também as realidades ali existentes. (MARINHO, et. al., 2021).

Segundo Delors (2013), a qualidade do ensino é moldada através da formação contínua do professor, uma vez que novas realidades são apresentadas aos docentes, bem como estes são levados a compreender a complexidade e a dinamicidade da atividade profissional na educação.



Considerando que os professores, enquanto atores sociais, desempenham papéis de alta complexidade, é necessário que a formação acadêmica dos educadores propicie ações que levem os professores iniciantes ao contato direto com a prática docente e com os contextos escolares. Assim, “faz-se necessário proporcionar aos docentes a oportunidade de conhecer os novos princípios educacionais que surgem diariamente no meio acadêmico, a partir de pesquisas realizadas com os diferentes contextos reais.” (FEITOSA, et. al., 2021, p. 61).

No que se refere ao ensino na área de linguagens e literatura é importante que haja entendimento sobre a significação e caracterização dos diversos conceitos que se ligam à docência, isto é, compreender a relação entre a formação superior, a atuação na Educação Básica e a utilização de diferentes tipos de letramentos, envolvendo também as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). (NASCIMENTO, 2021).

Silveira (2020) explica que é importante que haja compreensão sobre as especificidades da prática docente. Para este autor, a licenciatura deve “provocar um movimento de pertencimento à cultura da docência, cujos instrumentos e campo de atuação têm, na escola, *locus* privilegiado.” (SILVEIRA, 2020, p. 361, *apud* NASCIMENTO, 2021, p. 147).

Destarte, no contexto acadêmico o professor em formação deve ter contato com a prática docente. Ações como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica, para além do contato dos discentes com as escolas nos períodos de Estágio Supervisionado, devem ser considerados para que os futuros professores compreendam e vivenciem os contextos e realidades que estão presentes nas instituições educacionais que poderão atuar futuramente.

Os projetos pedagógicos de formação profissional devem levar em conta o universo da cultura que se quer inserir – a posteriori – o sujeito. Para tanto, deveria possibilitar que os indivíduos conheçam e estabeleçam relações com o mundo do trabalho, com o jargão utilizado, com as práticas profissionais e com a linguagem específica de um campo de atuação (SILVEIRA, 2020, p. 361).

O PIBID, criado em 2007, faz parte da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e tem como primazia a valorização e o apoio aos docentes em formação, possibilitando suas atuações nas instituições de ensino, assim como proporcionando que o futuro professor utilize dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e encontre as práticas educacionais mais apropriadas para o contexto em que estará inserido, bem como auxiliando na compreensão sobre as realidades que se fazem presentes na atuação docente.

O programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais. A intenção do programa é unir as secretarias estaduais e municipais de educação e as universidades públicas, a favor da melhoria do ensino nas escolas públicas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional, de 4,4. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, s/d).

Segundo o edital publicado em 2018 pelo Ministério da Educação e da Cultura (MEC) o PIBID tem como objetivos incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores no curso de licenciatura; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de ensino; incentivar escolas públicas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes; contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes. (BRASIL, 2018, s/p).

O programa supracitado é considerado como um dos maiores programas de incentivo à docência, além de ser fundamental no cotidiano escolar. “Uma vez que o programa acontece nos primeiros anos de formação, ele é essencial para a ambientação no futuro profissional.” (ESCOLA EDUCAÇÃO, 2018, s/p).

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), anos após a implantação do PIBID como programa de formação docente, investe em um novo programa institucional, o Programa Residência

Pedagógica (RP), promulgado no ano de 2018, por meio do Edital nº 06/2018, tendo como propósito a possibilidade do docente em formação ter contato com a prática de ensino nas instituições de Educação Básica. Assim, o programa, em colaboração entre o Ensino Superior e as redes de ensino públicas, oferece bolsas aos estudantes que cursam os períodos finais do curso de licenciatura, bem como insere-os na atuação profissional nessas instituições. (SANTOS, 2022).

O RP é um programa que possibilita um estágio supervisionado para seus bolsistas. Neste, assim como no PIBID, o docente em formação tem o contato real com as instituições educacionais e pode aperfeiçoar suas práticas e metodologias de ensino. O que difere o RP do PIBID é o período em que o aluno pode concorrer as vagas no projeto, enquanto o PIBID se volta aos licenciandos dos períodos iniciais do curso, o RP é direcionado aos alunos dos períodos finais da formação acadêmica. Para a CAPES (2018):

Essa imersão [do licenciando nas escolas de educação básica] deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientado por um docente da sua instituição formadora. (CAPES, 2018, *apud* MONTEIRO, et. al., 2019).

O Programa Residência Pedagógica fundado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, tem como finalidade a fomentação dos projetos institucionais implementados pelas instituições de ensino superior. Tem como objetivos fortalecer e aprofundar a formação teórica e prática dos estudantes de licenciatura; contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos, estabelecer corresponsabilidade entre as instituições de ensino; valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para futura atuação profissional; induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (BRASIL, 2018, s/p.)

É fundamental que os futuros professores percebam os aspectos presentes das instituições educacionais para que se possa consolidar sua formação acadêmica. O contato direto com as práticas e metodologias de ensino dentro do âmbito escolar permite que os bolsistas participantes dos

programas de iniciação à docência, como o PIBID e o RP, aprimorem suas habilidades para futura atuação na área profissional.

A docência busca consolidar o conhecimento de modo prático em sala de aula. O PIBID e o RP têm por objetivo concretizar este exercício de docência por meio do aprendizado em sala de aula, pois precisamos considerar que a realidade social e as expectativas dentro da comunidade escolar estão muito distantes uma da outra. Entretanto a realidade escolar precisa assumir um processo de colaboração mútua por ambas as partes para que se possa ser proposta uma reformulação dos saberes. (MARINHO, et. al., 2021, p. 34).

Diante do exposto, compreende-se a importância da adoção dos Programas de iniciação docente, levando em consideração que os licenciandos, por terem como profissão futura o ensino, necessitam de contato com as realidades presentes no ambiente escolar. O contato com o contexto educacional proporcionado pelos programas PIBID e Residência Pedagógica auxiliam no desenvolvimento crítico do futuro professor, uma vez que, a partir de sua experiência, e em contato com diversas realidades, ressignifica seus conceitos e metodologias para se adequar aos contextos vivenciados ali.

#### **4. PIBID E RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

O PIBID, como dito anteriormente, tem como primazia a valorização e o apoio aos docentes em formação, possibilitando suas atuações nas instituições de ensino, assim como proporcionando que o futuro professor utilize dos conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica e encontre as práticas educacionais mais apropriadas para o contexto em que estará inserido, bem como auxiliando na compreensão sobre as realidades que se fazem presentes na atuação docente, enquanto o RP possibilita um estágio supervisionado para seus bolsistas. Neste, assim como no PIBID, o docente em formação tem o contato real com as instituições educacionais e pode aperfeiçoar suas práticas e metodologias de ensino. O que difere o RP do PIBID é o período em que o aluno pode concorrer as vagas no projeto,

enquanto o PIBID se volta aos licenciandos dos períodos iniciais do curso, o RP é direcionado aos alunos dos períodos finais da formação acadêmica

O que afirmamos, aqui, é a importância do contato do licenciando com a área na qual ele atuará futuramente, onde os futuros professores conhecerão e vivenciarão as realidades presentes nas instituições de ensino, moldando sua identidade profissional. Em consonância com os programas de iniciação à docência, compreendemos também a importância da utilização das tecnologias dentro do processo de ensino-aprendizagem, tanto enquanto suporte para o desenvolvimento do material, quanto como meio comunicacional enquanto realidade durante o período de ensino híbrido. A seguir, apresentamos nosso relato de experiência enquanto bolsista dos programas PIBID e RP.

#### **4.1. A vivência enquanto pibidiano**

Baseados nas reflexões anteriormente apresentadas, relata-se agora a experiência, enquanto bolsista dos programas PIBID e Residência Pedagógica, vivenciadas no Ensino Básico da rede pública durante o período de formação acadêmica na Universidade Estadual da Paraíba - Campus IV, considerando o aprendizado durante a formação, bem como os contextos vividos nos respectivos períodos de realização dos programas, além de se apontar, principalmente, a utilização das TICs como instrumentos auxiliares no processo de ensino-aprendizagem.

O projeto “Lendo e Aprendendo Poemas com a Literatura Infantil”, produto das atividades como bolsista no PIBID, durante a cota de 2019-2020, foi desenvolvido na Escola de Ensino Fundamental Luzia Maia, localizada na cidade de Catolé do Rocha - PB. A priori, durante a fase de observação, pode-se perceber as demandas existentes no que tange as práticas de leitura e produção textual dos alunos do 6º ano.

A partir da constatação mencionada, objetivou-se fazer um trabalho em sala de aula com a literatura infantil, cuja diretriz era a leitura. Segundo Kock (2010, p. 57),

[...] a leitura é uma atividade altamente complexa de produção de sentidos que se realiza, evidentemente, com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas que requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes.

A prática de leitura é fundamental para que o aluno desenvolva uma escrita de qualidade, em contrapartida, para que o alunado alcance esse objetivo é necessário que haja a prática, não só da leitura, mas também da escrita. Para tanto, é necessário que as instituições educacionais criem um ambiente propício para o desenvolvimento das qualidades comunicativas dos alunos.

O necessário é fazer da escola um âmbito onde a leitura e escrita sejam práticas vivas e vitais, onde ler e escrever sejam instrumentos poderosos que permitam repensar o mundo e organizar o próprio pensamento, onde interpretar e produzir textos sejam direitos que é legítimo exercer e responsabilidades que é necessário assumir (LERNER, 2002, p. 18).

No que tange as atividades elaborativas, ou seja, as tarefas relacionadas aos conteúdos programados para explanação, para posterior atuação em sala de aula, ocorriam semanalmente, junto à orientadora do projeto bem como a supervisora e coordenadora escolar, planejamentos das aulas, além da observação em sala de aula para identificação das demandas. Posteriormente, construiu-se uma sequência didática para ser desenvolvida entre os meses de abril e novembro de 2019.

Durante o PIBID, foram realizadas atividades relacionadas aos assuntos de literatura, mais precisamente o gênero poema. Durante as primeiras aulas, o objeto de conhecimento foi apresentado de forma expositiva, na qual apresentou-se as principais características do gênero, utilizando, para tal, a técnica da leitura compartilhada, atividades em grupos e individuais, e, o envolvimento dos alunos ao terem contato com a poesia.

Posteriormente, durante o mês de maio as aulas expositivo-dialogadas foram voltadas aos tipos de poemas existentes, trabalhando, assim, poesias e estudos de biografia de autores conhecidos. Nesta, as metodologias abordadas foram a leitura de poemas no Projeto “Leitura na praça”, organizado pela prefeitura municipal da cidade, bem como atividades em grupos e individuais que envolviam a leitura e a interpretação.

No período de junho e julho, trabalhou-se juntamente aos alunos o poema *O laço de fita* de Castro Alves. Posteriormente, debateu-se sobre a biografia do autor, além da correção das atividades de produção textual: "Como foram suas férias?" Além da produção de um conto com dados e atividades de interpretação textual.

Na sequência, durante os meses de agosto e setembro, realizou-se as atividades expositivas e avaliativas na turma. O tema trabalhado passou a ser o gênero conto. Dentre as metodologias de ensino utilizadas para a realização das avaliações, foi organizado uma roda de leitura na biblioteca, no qual apresentamos as características do gênero estudado e fizemos a leitura compartilhada do conto *A maior flor do mundo*, de José Saramago, além de outros contos lidos e apresentados pelos alunos.

Durante os meses de outubro e novembro, centrou-se em atividades de produção de poemas natalinos, seguindo-se a correção, juntamente aos alunos, para exposição no **Café Poético**, iniciativa educativa da escola. Além dos poemas, foram produzidos cartazes que foram expostos e socializados no mural da escola.

Considerando que as tecnologias na educação têm um espectro multifacetado e que se relaciona tanto com os conceitos e práticas docentes quanto a utilização de recursos e aparelhos tecnológicos, entende-se que além das tecnologias digitais, voltadas principalmente ao uso da internet e das ferramentas presentes nesse âmbito, as tecnologias na educação também abrangem a utilização de aparelhos como televisão, projetor, mimeógrafo, lápis, entre outros (LACERDA, 2001). De forma geral, as metodologias utilizadas durante o período de atuação foram baseadas na produção de textos, nas leituras individuais e também na avaliação oral dos alunos. No tocante à relação construtiva professor-aluno, enquanto bolsistas, foram fundamentais a socialização das ações através de rodas de leituras na biblioteca, na qual realizamos atividades em grupo de forma dinâmica, como apresentamos nos APÊNDICES 1 e 2, por exemplo; exposição de cartazes pela escola, e ao fim do Projeto, a exposição na escola, onde cada bolsista expôs suas experiências, via seus relatos.

Na minha experiência como bolsista do PIBID pude aprender, através da prática em sala de aula, como é a relação entre professor e aluno, podendo

enxergar de perto o funcionamento escolar, bem como as realidades que ali estão inseridas. O programa PIBID proporcionou uma experiência maravilhosa e fundamental para meu aprendizado como futuro professor, tornando-me mais confiante em sala de aula. Mesmo diante de algumas dificuldades, como por exemplo, alunos com pouco interesse, o comprometimento com a docência se mostra o caminho que devo percorrer. A escola em que atuei durante o PIBID deu todo o apoio e me acolheu no ambiente escolar, proporcionando toda a assistência no desenvolvimento do Projeto, assim como, todo o apoio da direção e da secretaria de educação, fator essencial para quem está adentrando o universo da profissão.

#### **4.2. A experiência enquanto residente**

A participação no Programa Residência Pedagógica ocorreu durante o ano de 2020. Inseridos agora em um novo contexto social, assolados pela crise sanitária advinda da pandemia do Covid-19, o sistema educacional precisou se ressignificar diante das medidas necessárias para a proteção, bem como pelas novas modalidades de ensino que tiveram que ser adotadas:

A atividade profissional docente teve que se modificar na migração para o ensino remoto, com o desenvolvimento de habilidades específicas para criação de conteúdos, edições de vídeo e orientações claras para o estudo. (FERREIRA, BARBOSA, 2020, apud REDIG, et. al., 2021).

Para garantir um ensino significativo para os alunos durante a atuação no RP, foram utilizadas as TICs como ferramentas fundamentais no processo de ensino:

Algumas práticas carecem de mudanças no sentido de atentar-se às características da sociedade, com o uso de novas ferramentas (além de papel, pena, lápis, caneta, giz, lousa, tipografia, imprensa) de áudio, vídeo, tratamento da imagem, edição e diagramação. “São requeridas novas práticas – de produção, nessas e em outras, cada vez mais novas, ferramentas; de análise crítica como receptor (ROJO, 2012, p. 19 apud NASCIMENTO, 2021, p. 150).

Partindo desse pressuposto, durante o período do RP, foi adotado como pressuposto teórico para reflexão e planejamento das ações o Método



Recepcional para que, enquanto atuantes na Educação Básica nossa intervenção em sala de aula, na ocasião não presencial, fosse a mais significativa possível, pois, se levava em consideração o ponto de vista do alunado, considerando os sujeitos da história. (CAMPOS, 2006, *apud* RODRIGUES, 2008).

A atuação durante o Projeto RP ocorreu nos anos de 2020-2021 na Escola Cidadã Integral Obdúlia Dantas, Catolé do Rocha – PB, com a turma do 1º ano do Ensino Médio. Como tudo ocorreu de forma remota, os encontros se deram através de reuniões síncronas por meio da ferramenta digital *google meet*, além de utilizarmos outros recursos, como o *youtube*, por exemplo, bem como para as aulas assíncronas, foi utilizada a plataforma *google classroom*, considerando que estas eram as ferramentas utilizadas pelos professores, de modo geral, em todo o território brasileiro.

A primeira atividade desenvolvida na sala de aula on line ocorreu em outubro de 2020, de forma assíncrona. Assim, foram postadas apresentações de anúncios publicitários, pelo *google classroom*, com o intuito de promover uma discussão sobre todos os temas disponíveis para abordagem.

Posteriormente, durante os encontros síncronos realizaram-se aulas dialogadas, nas quais, através do método recepcional, percebemos a identificação e recepção dos horizontes de expectativas dos alunos com o tema “preconceito e discriminação”. Adiante, trabalhou-se o tema através dos textos multimodais, com o auxílio das TICs, além das mídias digitais, para oportunizar um aprendizado significativo sobre o assunto trabalhado.

Em novembro, foi organizada uma exposição sobre o filme “Hoje eu quero voltar sozinho”, de Daniel Ribeiro, através do compartilhamento do link disponível no *youtube*, bem como o poema “Diversidade”, de Bráulio Bessa, que fora disponibilizado no link da turma, e, posteriormente, aconteceram as discussões acerca do filme.

Indo adiante, no mês de dezembro, abordou-se, de forma síncrona, atividades sobre a Escola Literária Arcadismo. Na primeira aula, expositivo-dialogada via tela, expôs-se o contexto histórico e as características literárias do Arcadismo. Adiante, ocorreu a leitura do poema “Nascemos para amar”, de Bocage. Disponibilizou-se no link da turma, e após a leitura, passou-se a discussão dos aspectos literários presentes no poema. De forma assíncrona,

foi disponibilizado no link da turma uma atividade sobre o Arcadismo, na qual se debatiam as principais características desse movimento estético. Após finalizar o conteúdo literário Arcadismo, foi a vez de uma aula mais descontraída e interativa, na qual a música “Tempos Modernos” do cantor Lulu Santos, foi o ponto de reflexão.

Após o recesso escolar de fim de ano, o Projeto do RP volta à ativa na instituição escolar, em meados de maio de 2021. Na primeira aula, realizamos uma dinâmica denominada “quem sou eu?” envolvendo os assuntos que seriam trabalhados naquele bimestre. As primeiras aulas síncronas realizaram-se de forma expositiva-dialogada, pelo aplicativo *google meet*, relacionadas ao conceito de artigo e suas variações, bem como realizamos atividades interativas sobre o assunto na sala de aula virtual. De forma assíncrona, foi postada uma atividade de revisão sobre a temática.

Outro objeto de conhecimento abordado durante a atuação no RP foi o gênero crônica, assim, realizaram-se exposição e debate sobre as características e estrutura do gênero. Houve o diálogo com o livro didático. Em junho, além das atividades descritas anteriormente, introduziu-se a exposição do gênero digital “webdocumentário”, que vinha a ser o tema da gincana escolar.

O último objeto de conhecimento trabalhado no Projeto foi o Parnasianismo no Brasil, bem como a tríade parnasiana e a estrutura dos poemas. De forma síncrona, foi apresentado o tema principais autores do movimento, e, em especial Olavo Bilac. De forma assíncrona, aplicou-se uma atividade objetiva em grupo, bem como a interpretação da obra “O Coração que Sofre” do autor Olavo Bilac. Para finalizar o assunto, por meio de um encontro síncrono, aconteceu uma revisão do conteúdo, bem como a disponibilização de questões gamificadas.

A minha experiência com o Programa do Residência Pedagógica foi fundamental para a compreensão sobre a relação do ensino com a sociedade e a rapidez com que as coisas se modificam, afetando os sujeitos. Foi percebido, durante esse período de ensino remoto, a importância da utilização de diferentes recursos metodológicos para manter a significância do processo de ensino-aprendizagem. Em relação às tecnologias utilizadas durante o período de atuação no RP, realizou-se atividades de forma remota, assim, foi

imprescindível a utilização dos recursos digitais e das ferramentas educacionais disponíveis, destarte, apresentamos nos APÊNDICES 3 e 4 alguns exemplos das atividades realizadas, as quais foram elaboradas pelos residentes, bem como postadas nas plataformas de educação on-line como o *google classroom*, e além da utilização desse recurso, fez-se o uso do youtube, do PowerPoint, entre outras ferramentas abordadas como metodologias para a prática docente.

A formação proporcionada tanto pela experiência no PIBID quando no RP trouxeram-me muito aprendizado, uma vez que pude colocar meus conhecimentos teóricos, adquiridos ao longo do curso, em prática, bem como pude perceber a diversidade e a pluralidade que existe no ambiente escolar. Tiro dessas experiências o ensinamento e a compreensão de que é imprescindível que o professor, enquanto agente social da educação, busque sempre a formação continuada, bem como utilize das metodologias existentes com os usos das ferramentas digitais para facilitar a aprendizagem do aluno, uma vez que este está submerso no universo digital em sua vida cotidiana.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O docente tem papel fundamental no funcionamento da sociedade e sua formação precisa está dialogando com aparatos tecnológicos e sociais de desenvolvimento e aperfeiçoamento dos conhecimentos e saberes. Dito isso, compreende-se a importância da adoção dos Programas de Iniciação a Docência e do Residência Pedagógica na formação inicial, pois, através deles o estudante de licenciatura convive com as mais diversas situações práticas de sala de aula.

Assim sendo, depreende-se que estes dois programas de incentivo a docência são fundamentais no que se refere à formação do licenciando enquanto aprendiz e futuro profissional da educação. Através do PIBID e do RP acontece o desenvolvimento crítico do graduando enquanto futuro professor, pois trata-se de uma oportunidade de atuação significativa e ativa nas turmas do ensino da Educação Básica. Compreende-se também que o uso das tecnologias na formação de professores é indispensável, visto que a educação

precisa acompanhar o avanço das tecnologias, principalmente nos dias atuais nos quais os recursos digitais estão sendo essenciais na reestruturação das metodologias empregadas na educação.

Enfim, a importância de conhecer a realidade dos alunos durante o período de execução dos Projetos nas escolas campo foi essencial, já que é a partir do reconhecimento significativo do que se estuda/ler que se desperta interesse e se quer interagir com que se é proposto em sala de aula. No mais, a experiência no PIBID, ocorreu nos moldes do ensino presencial, já com a utilização prática de uma e outra tecnologia relacionada às TICs para estimular e desenvolver a leitura e escrita dos alunos. Já no programa Residência pedagógica, a experiência foi com o ensino remoto, ou não presencial, o que reforçou a necessidade da resignificação da prática e da didática do professor dentro da sala de aula.

## APÊNDICES

### APÊNDICE 1

#### ATIVIDADE COMPLEMENTAR

#### LITERATURA

NOMES: \_\_\_\_\_

Existem vários tipos de poemas. Dentre eles, o poema narrativo, dramáticos e o lírico.

#### **Poema Narrativo**

O Poema Narrativo caracteriza-se como a manifestação literária em verso na qual se realiza a narração ficcional de fatos ou de ações antropomorfizadas, com traços dramáticos, cômicos ou sérios e pode ser de alcance universal, regional ou local dado a presença ou a ausência de grandiosidade. O poema Narrativo classifica-se como: Épico, Heroico e Herói-cômico.

O Poema Épico compõe-se de ações heroicas, realizadas por personagens ilustres, as quais possuem inegável força guerreira. Esse poema se constitui na narração de um fato grandioso e de claro interesse nacional e social, ex: Os Lusíadas (1572).

O Poema Heroico é a narração de um fato menos grandioso ou de importância e interesse apenas nacional, ex: Caramuru (1781). A diferença entre esses dois tipos de poema reside na abordagem ou amplitude do assunto ou tema objeto do conto épico, pois que no plano estrutural não há diferença a ser apontada.

O Poema Herói-cômico caracteriza-se como imitação ou paródia de matéria heroica de epopeia, ao transformá-la em assunto banal, porém mantendo a linguagem sublime e elevada, a sátira; ou, em linguagem vulgar e chula, na paródia. Nesse poema abordam-se temas comuns e heróis ridículos de modo solene e em linguagem própria do poema épico.

#### **Poema Lírico**

O gênero lírico se refere ao tipo de texto literário onde predomina a expressão de sentimentos e emoções subjetivas do sujeito lírico - o eu lírico. São maioritariamente escritos em verso, sendo textos breves por não apresentarem enredo, mas sim a exteriorização do mundo interior do eu lírico.

Essa transmissão dos sentimentos, emoções e divagações do sujeito lírico é feita na 1.<sup>a</sup> pessoa, conferindo grande subjetividade ao texto. Recorre à função poética da linguagem, sendo frequente o uso do sentido conotativo das palavras e de figuras de linguagem, com o sentido de aumentar a expressividade da mensagem.

Características do gênero lírico

É escrito em verso, na 1.<sup>a</sup> pessoa do discurso - eu;  
Há a expressão de sentimentos e emoções;  
Ocorre a exteriorização de um mundo interior;  
Apresenta um caráter subjetivo;  
As palavras são usadas no seu sentido conotativo;  
Apresenta muitas figuras de linguagem

### **Poema Dramático**

O gênero dramático, como o próprio nome indica, são os textos literários feitos com o intuito de serem encenados ou dramatizados. Desde a Antiguidade o gênero dramático, originário na Grécia, eram textos teatrais encenados essencialmente como culto aos deuses, os quais eram representados nas festas religiosas.

A encenação dos textos de gênero dramático tinha o objetivo de despertar emoções na plateia, fenômeno chamado de "[catarse](#)". As principais características do gênero dramático são textos mais longos, a história é contada através das falas dos personagens, as peças de teatro são escritas em versos, são formas de poesia dramática.

Os textos dramáticos podem aparecer de três formas:

**Tragédia:** representação de acontecimentos trágicos, geralmente com finais funestos. Os temas explorados pela tragédia são derivados das paixões humanas

**Comédia:** representação de textos humorísticos que levam ao riso da plateia. São textos de caráter crítico, jocosos e satíricos. A principal temática dos textos de comédia envolvem ações cotidianas do qual fazem parte personagens humanos estereotipados.

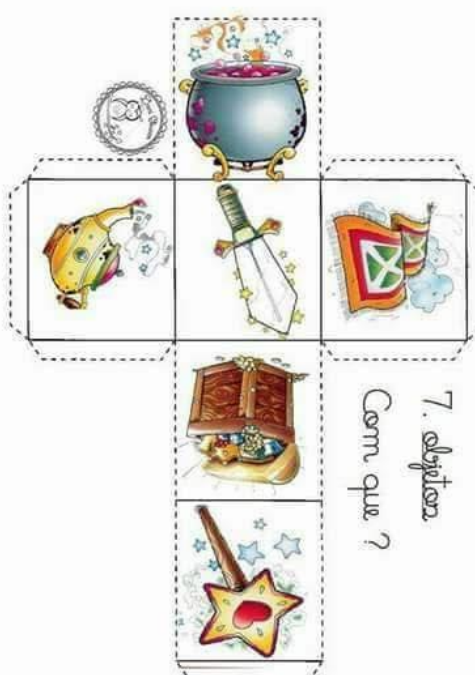
**Tragicomédia:** união de elementos trágicos e cômicos na representação teatral.

### **Exercício**

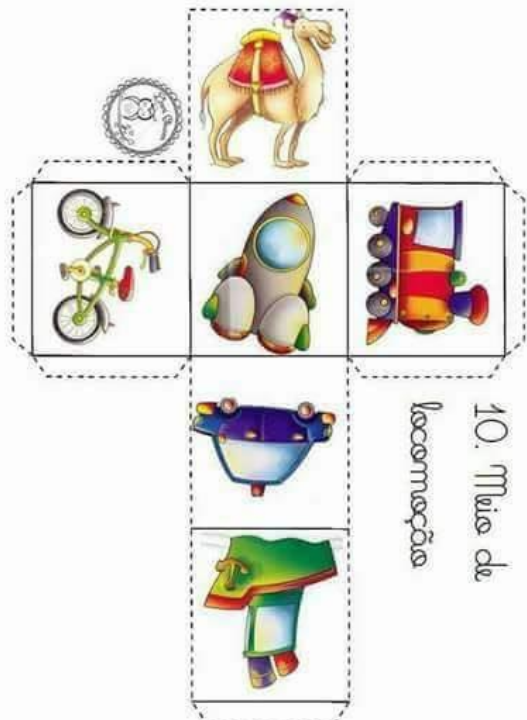
1. Identifique como o Poema Narrativo pode ser classificado.
2. Aponte as diferenças entre os tipos de Poemas Narrativos.
3. O que é o gênero lírico?
4. Cite duas características do gênero lírico.

5. Qual o objetivo da encenação dos textos do gênero dramático? E como esse fenômeno era chamado?
6. Quais as três formas que os textos dramáticos podem aparecer?


## APÊNDICE 2



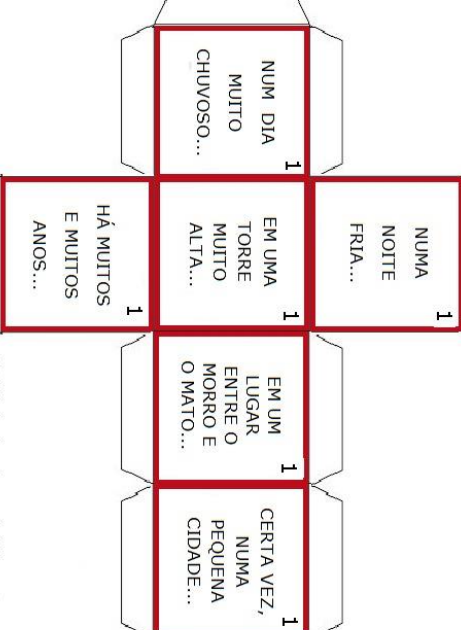
7. *abstrata*  
Com que?



10. Meio de  
locomoção



2. *Personagem*  
Com quem?



NUM DIA  
MUITO  
CHUVOSO... 1

EM UMA  
TORRE  
MUITO  
ALTA... 1

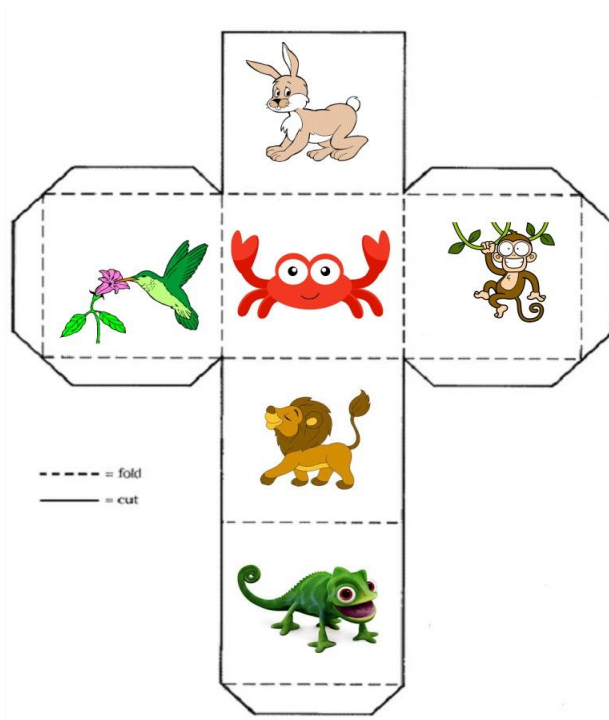
EM UM  
LUGAR  
ENTRE O  
MORRO E  
O MATO... 1

CERTA VEZ,  
NUMA  
PEQUENA  
CIDADE... 1

NUMA  
NOITE  
FRIA... 1

HÁ MUITOS  
E MUITOS  
ANOS... 1

https://atividadesdaprofessorabel.blogspot.com.br/



### APÊNDICE 3

#### **DIVERSIDADE**

**Bráulio Bessa**

Seja menos preconceito, seja mais amor no peito  
Seja amor, seja muito amor.  
E se mesmo assim for difícil ser  
Não precisa ser perfeito  
Se não der pra ser amor, seja pelo menos respeito.

Há quem nasceu pra julgar  
E há quem nasceu pra amar  
E é tão difícil entender em qual lado a gente está  
E o lado certo é amar!

Amar para respeitar  
Amar para tolerar  
Amar para compreender,  
Que ninguém tem o dever de ser igual a você!

O amor meu povo,  
O amor é a própria cura, remédio pra qualquer mal.  
Cura o amado e quem ama  
O diferente e o igual  
Talvez seja essa a verdade  
Que é pela anormalidade que todo amor é normal.



Não é estranho ser negro, estranho é ser racista.  
Não é estranho ser pobre, estranho é ser elitista.  
O índio não é estranho, estranho é o desmatamento.  
Estranho é ser rico em grana, e pobre de sentimento.  
Não é estranho ser gay, estranho é ser homofóbico.  
Nem meu sotaque é estranho, estranho é ser xenofóbico.

Meu corpo não é estranho, estranha é a escravidão,  
que aprisiona seus olhos nas grades de um padrão.

Minha fé não é estranha, estranha é a acusação,  
que acusa inclusive quem não tem religião.

O mundo sim, é estranho, com tanta diversidade  
Ainda não aprendeu a viver em igualdade.  
Entender que nós estamos percorrendo a mesma estrada.  
Pretos, brancos, coloridos  
Em uma só caminhada  
Não carece divisão por raça, religião  
Nem por sotaque  
Oxente!

Sejam homem ou mulher  
Você só é o que é  
Por também ser diferente.

Por isso minha poesia, que sai aqui do meu peito.  
Diz aqui que a diferença nunca foi nenhum defeito.  
Eu reforço esse clamor:  
Se não der pra ser amor, que seja ao menos RESPEITO!

### **Tempos modernos**

#### **Lulu Santos**

Eu vejo a vida melhor no futuro  
Eu vejo isso por cima de um muro  
De hipocrisia que insiste em me rodear

Eu vejo a vida mais clara e farta  
Repleta de toda satisfação  
Que se tem direito do firmamento ao chão

Eu quero crer no amor numa boa  
Que isso valha pra qualquer pessoa  
Que realizar a força que tem uma paixão

Eu vejo um novo começo de era  
De gente fina, elegante e sincera  
Com habilidade pra dizer mais sim que não

Hoje o tempo voa, amor  
Escorre pelas mãos  
Mesmo sem se sentir  
Não há tempo que volte, amor

Vamos viver tudo que há pra viver  
Vamos nos permitir

Eu quero crer no amor numa boa  
Que isso valha pra qualquer pessoa  
Que realizar a força que tem uma paixão

Eu vejo um novo começo de era  
De gente fina, elegante e sincera  
Com habilidade pra dizer mais sim do que não

Hoje o tempo voa, amor  
Escorre pelas mãos  
Mesmo sem se sentir  
Não há tempo que volte, amor  
Vamos viver tudo que há pra viver  
Vamos nos permitir

Não há tempo que volte, amor  
Vamos viver tudo que há pra viver  
Vamos nos permitir

#### APÊNDICE 4

1-(Fuvest/2000) As duas manas Lousadas! Secas, escuras e gárrulas como cigarras, desde longos anos, em Oliveira, eram elas as esquadrihadoras de todas as vidas, as espalhadoras de todas as maledicências, as tecedeiras de todas as intrigas. E na desditosa cidade, não existia nódoa, pecha, bule rachado, coração dorido, algibeira arrasada, janela entreaberta, poeira a um canto, vulto a uma esquina, bolo encomendado nas Matildes, que seus olhinhos furantes de azeviche sujo não descortinassem e que sua solta língua, entre os dentes ralos, não comentasse com malícia estridente.

(Eça de Queirós, *A ilustre Casa de Ramires*)

No texto, o emprego de artigos definidos e a omissão de artigos indefinidos têm como efeito, respectivamente:

- a) atribuir às personagens traços negativos de caráter; apontar Oliveira como cidade onde tudo acontece.
- b) acentuar a exclusividade do comportamento típico das personagens; marcar a generalidade das situações que são objeto de seus comentários.
- c) definir a conduta das duas irmãs como criticável; colocá-las como responsáveis pela maioria dos acontecimentos na cidade.

d) particularizar a maneira de ser das manas Lousadas; situá-las numa cidade onde são famosas pela maledicência.

e) associar as ações das duas irmãs; enfatizar seu livre acesso a qualquer ambiente na cidade.

## Texto II

### O Bicho

(Manuel Bandeira)

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Disponível em: <http://www.casadobruzo.com.br/poesia/m/bicho.htm>, acesso em 10/09/2014)

Confrontando o primeiro verso do poema e seu título, nota-se que houve uma mudança do artigo que acompanha a palavra “ bicho” . Isso se explica porque:

- **A.** O artigo definido do título justifica-se pela tentativa de evitar uma repetição desnecessária já que, no primeiro verso, ele se refere ao bicho novamente.
- **B.** O artigo indefinido do primeiro verso indica que o eu-lírico pretende criar um efeito de nostalgia em torno do bicho em questão.
- **C.** A mudança de artigo, do definido para o indefinido, reforça o efeito de surpresa causado no leitor pelo eu-lírico que, embora saiba de que bicho se trata desde o título, opta por não revelá-lo de imediato.
- **D.** Trata-se de um recurso gramatical que, embora não acarrete alterações semânticas, produz substanciais transformações sintáticas na estrutura do poema.
- **E.** O eu-lírico pretendia chamar atenção para a importância do tema central do poema, por isso recorreu às alterações morfosintáticas.

O artigo definido é variável em gênero e número e representa qualquer unidade conceitual como parte do conhecimento prévio do interlocutor. A frase em que esse conhecimento é restrito a uma situação particular e não a um conhecimento partilhado pela comunidade é:

- **A.**O sol é uma estrela de quinta grandeza.
- **B.**Em torno do sol giram os planetas.
- **C.**O leopardo é um felino.
- **D.**Começará amanhã o campeonato da escola.
- **E.**Todos defendem o meio ambiente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOJANOVA, I. **The Digital Revolution: What's on the Horizon?** IT Professional, v.16, n.1, p. 8-12, 2014. DOI: 10.1109/MITP. 2014.11.

DELORS, J. **O tesouro interior: Aprender a saber, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Qual o valor desse tesouro 15 anos após sua publicação?** Revista Internacional de Educação, v. 59, n. 3, p. 319-330, 2013.

ESCOLA EDUCAÇÃO. **Tudo o que você precisa saber sobre o PIBID: Objetivos, bolsas e funcionamento.** 2018. Disponível em: <<https://escolaeducacao.com.br/tudo-sobre-o-pibid/>>. Acessado em: 14 de junho de 2022.

FEITOSA, D. S., MENICONI, F. C., IFA, S., ARAUJO, J. N. M. **Residência Pedagógica e a formação de professores em Alagoas: vivências e reflexões sobre o ensino de Língua Espanhola.** Revista PERcursos Linguísticos, Vitória (ES), v. 11, n. 27, 2021.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares).** Universidade Estadual da Paraíba, 2014. 121 p.

GARCIA, F. W. **A importância do uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem Educação a Distância,** Batatais, v. 3, n. 1, p. 25-48, jan./dez. 2013.

KOCH, I. V. **Ler e compreender os sentidos do texto.** 3ed. São Paulo. Contexto, 2010.

LACERDA, A. C. **A história da tecnologia na educação: do quadro de giz à realidade virtual.** Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção), Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

LERNER, D. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Porto Alegre. Artmed, 2002.

MARINHO, A. R. S., SILVA, R. E., JUNIOR, F. C. S., MORAIS, P. S. **Formação Inicial de professores: constituição dos saberes docentes nas ações do PIBID.** In.: **Educação no Século XXI - Formação Docente.** Editora Poisson, Belo Horizonte, 2019, p. 33-39.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)**. s/d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acessado em: 14 de junho de 2022.

MONTEIRO, D. L. M. S., NETO, V. A. V., GOMES, W. S., JUNIOR, J. R. G. PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DO SUL DA BAHIA. 2019. In: **Anais do XVIII Encontro Baiano de Educação Matemática**. Ilhéus, Bahia. XVIII EBEM.

MORÁN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12>. Acesso em: 10 mai. 2022.

NASCIMENTO, A. S. B. Ensino de Língua Portuguesa e Literatura no PIBID: Experiência com multiletramentos e uso das TICs. In.:CARMO, B. B. S., FIGUEIREDO, D. L. S., (orgs). **Trânsitos Linguísticos e literários: espaços entre teoria, cultura e formação docente**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021, p. 145-166.

REGID, A. G., VIMERCATI, C. C. C., OLIVEIRA, D. A. R. F., BARRETO, M. S. C., CONCEIÇÃO, M. T., COELHO, V. C. **Formação Continuada Docente em EaD em Tempos de Pandemia: Contribuições para a prática pedagógica na perspectiva da educação inclusiva**. Revista Científica em Educação a Distância: EaD em Foco., v. 10, n. 3, e1230, 2021.

RODRIGUES, E. L. O. S. **O Método recepcional e a formação de leitores de poesia**. 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2487-8.pdf>. Acessado em: 14 de junho de 2022.

RODRIGUES, G. S., OTA, G. S. G. Tecnologia e Educação: história, informações, saberes e experiência. In: RODRIGUES, G. S., OTA, G. S. G. (orgs). **TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO Aproximações, possibilidades e reflexões**. Diadema – São Paulo: V&V Editora, 2021.

SANTOS, L. N. A., CARDOSO, L. S. P. (RE)DESCOBERTA DA DOCÊNCIA: AS REFLEXÕES DE DOIS GRADUANDOS EM LETRAS/INGLÊS. In.: **Anais do III Congresso Internacional de Educação**. Universidade Federal de Sergipe. Itabaiana, 2022.

SILVEIRA, H. **Mas, afinal: o que é iniciação à docência? Atos de Pesquisa em Educação**, Blumenau, v. 10, n. 2, p.354-368, mai./ago. 2020.

SLOCZINSKI, H.; CHIARAMONTE, M. S. **Ambiente virtual: interação e aprendizagem. Informática na Educação - teoria & prática**, v. 8, n. 1, Porto Alegre: UFRGS, 2005.

VERASZTO, E. V.; SILVA, D.; MIRANDA, N. A.; SIMON, F. O. **Tecnologia: buscando uma definição para o conceito**. Prisma. com, n.8, p. 19-46, 2009.